

DRISCOLL, Gertrude, *Como estudiar la conducta de los niños*, Buenos Aires, Biblioteca Educador Contemporáneo, Editorial Paidós, 1964.

GERTRUDE DRISCOLL, da Universidade de Colúmbia, oferece nesta obra um estudo prático sobre a conduta da criança e suas motivações. Sua matéria tem por base situações típicas de qualquer sala de aula, podendo ser entendida de maneira fácil, tanto pelo professor como por inspetores e diretores de escolas.

O livro contém três capítulos. O primeiro refere-se às oportunidades para o estudo da conduta infantil, segundo elas se ofereçam, em matérias práticas, no trabalho de grupo, e em situações de experiência estética. Em relação à esta última, frisa que a reação pode ser intelectual e emocional; em toda criança existe a capacidade latente de responder emocionalmente às experiências estéticas. As crianças inibidas e tensas temem a própria reação em face das experiências estéticas, pois são capazes de as sentirem de maneira tão profunda que temem dar expressão a suas próprias emoções. O professor, sugere a autora, deve fazer o possível para estimular a apreciação espontânea do aluno em relação à música, poesia, arte dramática etc.

Solicita, no estudo da conduta da criança, o valor das relações pai-professor e dá sugestões valiosas sobre como vencer as barreiras que podem surgir nesse relacionamento.

No cap. II, oferece normas pormenorizadas sobre como estudar a conduta da criança nas diferentes atividades, não apenas escolares, como também familiares e sociais. Escreve também alguma coisa sobre a possibilidade de graduar a resposta emocional da criança e os meios de consegui-lo, com análise da atitude infantil perante situações problemáticas. No estudo dessas normas, oferece indicações para auxiliar a perceber as causas que determinam as respostas das crianças.

De acordo com as diretrizes básicas do livro, a educação não ficaria restrita aos chamados métodos tradicionais, nem aos progressistas. O professor não seria mero educador, mas atuaria também como conselheiro da criança, assessorando-a para que consiga encontrar os limites do seu trabalho e de sua conduta.

Reconhece a necessidade que toda criança sente por aquilo que, de direito, lhe pertence: a aprovação por parte dos professores e das outras crianças, e a oportunidade de avançar em todos os setores de seu desenvolvimento.

O livro pode constituir-se num guia prático sôbre os problemas que o professor precisa enfrentar, diàriamente, quanto à conduta da criança na escola. Dentro do exíguo tamanho da obra, 116 páginas, oferece sugestões autorizadas e fáceis de seguir para quem com elas deseje beneficiar-se.

ISABEL ADRADOS